



Alta dos Pacientes Internados

Na última reunião da Câmara Técnica de Gestão realizada no dia 17 de outubro de 2019 foi abordado o assunto em pauta relativo ao transporte de pacientes decorrentes de alta de internação hospitalar.

A situação colocada pelo representante da Superintendência Hospitalar da SES foi que na alta de internação de pacientes ainda há uma falta de conhecimento de quem é a responsabilidade de levar este paciente para o seu município de origem e também a demora em transportar esses pacientes o que acaba ocupando o leito as vezes por um dia ou mais inviabilizando a rotatividade do mesmo quanto ao processo regulatório.

Como foi uma pauta encaminhada pela SES sugerindo uma adequação aos problemas encontrados nas unidades hospitalares da SES o COSEMS também fará um informativo a todos os municípios da importância desta rotatividade dos leitos.

No Manual do TFD revisado em 2017 no seu item 2.9 referente a Alta:

“ Quando da alta hospitalar, fora do estado, a Unidade que estiver assistindo o paciente deverá encaminhar relatório ao setor de passagens do TFD Estadual, para que o mesmo providencie a liberação das passagens. O Relatório de Alta poderá ser enviado por fax (48-3664 7323/7322) ou e-mail (tfdpassagens@saude.sc.gov.br / tfd.sc.passagens@gmail.com). Este Relatório e/ou Declaração de Alta deverá conter as especificações sobre o tratamento concluído ou interrompido e as razões da interrupção. Quando da comprovação do término do atendimento, através do envio da Declaração de Alta pela GERSA/CSDFG, o setor TFD Estadual efetuará o registro e a baixa do processo. Na alta hospitalar, dentro do estado, a Unidade deverá encaminhar Relatório e/ou Declaração de Alta à SMS de residência do paciente que será responsável pelo seu deslocamento.”

Portanto pelo manual é clara a responsabilidade do gestor municipal do município do paciente fazer o traslado de retorno do seu paciente na alta de internação.



Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Santa Catarina

Pedimos aos gestores sensibilização quanto a esta situação para tornar o sistema de regulação mais eficaz e rápido e também garantir aos pacientes um melhor retorno aos seus lares e familiares.

Simone Aparecida de Souza
Secretária Executiva

Atenciosamente

Fábio Souza
Assessor Técnico